



EM FRENTE POR UMA AE DE MASSAS!

AOS ESTUDANTES DE LETRAS!
Camaradas! Colegas!

1. Chegou-nos ontem às mãos uma targeta, aparecida ao fim da tarde na nossa Faculdade, assinada por uma dita "Comissão Provisória de Dinamização do Movimento Associativo, onde, para nosso grande espanto se "convidavam" os estudantes de Letras a "participar" na ocupação das instalações da AE que essa auto-eleita comissão pretende levar a cabo.

2. Será isto uma coisa natural?

Convém ir um pouco mais atrás para podermos compreender o verdadeiro significado e dimensão de tal prosápia enganadora.

Um grupo de estudantes daquela espécie sempre "rígida e rigorosamente apartidária e independente" fez marcar na véspera uma RGA para o dia seguinte (19 de Fevereiro passado) com o objectivo de "lançar as bases fundamentais para a criação da AE"...

Pelo reduzido número de pessoas presente, foi decidido pela Assembleia considerar a reunião não deliberativa. Tratava-se apenas de uma inofensiva "reunião de Trabalho" que, para quem a quisesse ver, trazia já muita água no bico... Foi-se logo constituindo uma "Comissão provisória"... de muitas coisas, da qual fazem parte 5 senhores da UE"C" e um da A"S"J, que, pressupomos, dever ser aqui o tal ingrediente que dá o tal tom e o tal cariz de apartidário. Decidiu-se também marcar para dia 9 de Março a convocação de uma RGA que deverá ratificar as decisões que "aproveitando a ocasião" e "já que aqui estamos", os presentes acharam por bem ir também tomando como por exemplo, marcação de prazos para a entrega de estatutos, etc.

3. Mas não ficaram por aqui tais democratas e para grande surpresa e incredibilidade de todos nós, resolvem, mostrando grande "bondade" pelos estudantes desta Faculdade, "facilitaram-lhes as coisas" e ir ocupando já eles as instalações da AE.

É caso para perguntar quem foi que lhes encomendou o sermão?!

4. Nós compreendemos como a UE"C" ficava contente, mas, "não querendo ser desmancha prazeres" lembramos que, por muito que eles gostassem, não existe só a UE"C" e o grupo da UE"C", por numeroso que possa ser, na Faculdade de Letras e que nenhum estudante deu à UE"C" social-fascista do partido social-fascista vende-pátrias e vende-operários de Barreirinhas Cunhal os poderes para decidir ou ocupar seja o que for nas suas costas!

5. A célula da FEM-L da Faculdade de Letras denuncia mais esta manobra sabuja dos arautos da UE"C", cuja prosápia matreira não chega para embrutecer a inteligência dos estudantes.

Porque é que os desonestos senhores da UE"C" têm tanta pressa? Será para dinamizar o Movimento Associativo?

Ou seria melhor que eles se acalmassem um pouco e esperassem pela RGA do dia 9 de Março, 3ª Feira para cuja convocação não usaram desta diligência digna de elogios?

Na nossa maneira de ver, só os estudantes de Letras e só eles podem em RGA decidir qual o caminho a seguir para o movimento associativo na nossa escola e apenas a



ELES
eles ou a comissões por eles eleitas gabe ocupar ou desocupar sejam que salas forem
nesta Faculdade. Esta é a única posição justa e honesta, é a posição dos que não têm m
têm medo das massas em vez de estar contra elas, é a posição dos marxistas-leninis
tas, mas nunca, em toda a História, a dos falsos comunistas, dos carrascos especi
alizados, dos bate-latas, do social-imperialismo revisionista soviético.

6. 6. O ENCONTRO NACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES DE 28 DE MARÇO

Importa ver porque se apressa a UE"C" e não sã em querer, a todo o custo, não
a Associação de estudantes da nossa faculdade, mas o controlo social-fascista da AE.

Importa ver porque em todo o país decorrem processos eleitorais, por que todos
os partidos reaccionários e em especial os partidos do Governo, estão neste momento
interessados em conseguir o controlo anti-democrático das AAEE para si.

Resolver a crise do ensino significa para a burguesia e seus partidos resolver
uma boa parte da crise que afecta todo o sistema capitalista.

Por esse motivo quer fascistas quer social-fascistas, tanto o C"DS" como o
P"C"P estão de acordo quanto a necessidade de adaptar o ensino às exigências da cri
se, de formar quadros em "qualidade", de limitar drasticamente o acesso à U iver
sidade, de atirar dezenas de milhares de estudantes para o serviço cívico, isto ó,
para a inactividade, de fazer com que sejamos nós, estudantes a pagar os custos da
crise a que a estúpida política anti-popular dos sucessivos Governos Provisórios da
burguesia conduziu.

É uma luta de grande envergadura que se prepara, porque nós, estudantes, não
somos, ao contrário do que eles pensam, carne para canhão.

Realiza se no dia 28 de Março, no Técnico, um ENCONTRO NACIONAL DE AAEE, para
a organização do movimento associativo e onde, concerteza, irão ser tomadas deci
sões importantes para a decisão da luta.

Eis por que todos os partidos da burguesia contam os votos com que irão contar
nesse Encontro.

Todos eles unidos quanto à necessidade de aplicar, custe o que custar, o pla
no maquiavélico da burguesia para o ensino, mas cada um disputando a hegemonia no
movimento de massas dos estudantes, a fim de o aproveitarem em seu favor.

Os estudantes da Faculdade de Letras não devem alhear-se dista, por muito que
os revisionistas o tentem, devem comparecer em massa na RGA dia 9 de Março, 3º Fei
ra e discutir amplamente a questão da sua representação nesse Encontro e do qual o
caminho a seguir na criação da AE.

EM FRENTE! NA CRIAÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO DE MASSAS!

DESBARATEMOS AS MANOBRAS DOS SOCIAL-FASCISTAS!

TODOS À R.B.A. DIA 9 DE MARÇO, 3º FEIRA, ÀS 18 HORAS NO ANF. I

HOJE ÀS 16 HORAS NO BAR REDUAMOS A PÓ OS COLÉES DA UE"C" CONTRA O MOVIMENTO
ASSOCIATIVO E CONTRA OS ESTUDANTES DE LETRAS!

Letras, 25/2/76

Célula "Viva Arnaldo Matos", célula
da FEM-L na Faculdade de Letras.